



INVESTIGAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE MONTE AZUL, MINAS GERAIS, BRASIL

Antônio Luiz Pinho Ribeiro¹; Carlos Keliton Nunes de Oliveira²; Ernandes
Gonçalves Dias²; Ester Cerdeira Sabino³.

¹Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

²Secretaria Municipal de Saúde de Monte Azul-MG, Brasil.

³Instituto de Medicina Tropical, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, Brasil.

Introdução: A Doença de Chagas (DC), causada pelo protozoário *Trypanosoma Cruzi*, é considerada uma das 20 principais doenças tropicais negligenciadas e que ainda aflige muitos países da América Latina, incluindo o Brasil. Os principais mecanismos de transmissão vetorial são a ingestão de alimentos contaminados e a transmissão vertical. **Objetivo:** Investigar a prevalência da DC no município de Monte Azul, Minas Gerais, Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, analítico, realizado no município de Monte Azul, Minas Gerais, Brasil, entre os anos de 2021 e 2023. Este estudo é um braço do projeto do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de São Paulo-Minas Gerais (SaMi-Trop), somado a coletas realizadas em campanhas de testagem independentes no município. Foram incluídos no estudo indivíduos com idade a partir de 04 anos, usuários da Atenção Básica no município de Monte Azul. Excluiu-se o usuário com diagnóstico conhecido para a DC previamente à coleta de dados. Os participantes elegíveis foram entrevistados e tiveram o sangue coletado para a realização do teste sorológico. Posteriormente, as amostras foram enviadas ao Centro Nacional de Referência para o Diagnóstico da DC (Fundação Ezequiel Dias, FUNED, Belo Horizonte, Minas Gerais), que utilizou o método *Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay* (ELISA) e um ensaio Hemaglutinação Indireta para todas as amostras coletadas. As variáveis analisadas foram o resultado de sorologia, dicotomizado em categorias negativo (Negativo/Inconclusivo) e positivo, e a idade estratificada pela faixa etária (04 a 14, 15 a 49 e 50 anos ou mais). Foi realizada uma análise descritiva para investigar a prevalência da DC segundo a faixa etária dos participantes soropositivos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Montes Claros pelo Parecer Consubstanciado número 3.502.440/2018. **Resultados:** Participaram do estudo, em Monte Azul, 660 indivíduos, 22,16% da amostra total do projeto. Dentre os participantes 129 (19,54%) foram soropositivos para DC. A análise por faixa etária mostrou uma prevalência de 22,4% entre os participantes com 50 anos ou mais, 9,2% entre os participantes entre 15 e 49 anos e 0,5% na faixa etária dos menores de 15 anos. Dos pacientes soropositivos, 126 (97,67%) possuíam indicação de tratamento com benzonidazol, destes, 65

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>





(51,58%) concluíram o tratamento preconizado, 06 (0,04%) abandonaram e 55 (43,65%) ainda não a iniciaram. **Conclusão:** Os dados mostraram alta prevalência da DC entre participantes de idade mais avançada, contudo a observância em outras faixas etárias aponta para a persistência de casos recentes da doença no território. Os dados justificam a implementação de uma política de rastreamento permanente para identificar indivíduos infectados pelo *Trypanosoma Cruzi* precocemente e oportunizar tratamento adequado para a doença. Concomitantemente é necessário investir em estratégias de conscientização da população quanto às formas de prevenção da infecção e eliminação do inseto vetor.

Palavras-chave: Doença de Chagas. *Trypanosoma Cruzi*. Sorologia. Terapêutica.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>

